

## **XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS**

### **A humanização da dor: uma questão ético-teológica.**

Bolsista: Edivelton Flores Pinto. Orientador: Prof. Leomar Antônio Brustolin.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Faculdade de Teologia. Av. Ipiranga, 6681, prédio 5, Partenon, Porto Alegre/RS.

### **Resumo**

Estamos inseridos numa cultura que super valoriza o corpo humano, mas que muitas vezes acaba deixando de lado a dimensão do limite e da finitude que fazem parte da natureza humana. Por isso, a presente pesquisa tem por finalidade desenvolver o tema da dor como limite e algo que angustia o paciente e também seus familiares. Dentro dessa perspectiva, para que a pesquisa aconteça com uma boa fundamentação, buscamos o auxílio de pesquisadores da área da bioética e também recorreremos ao campo específico da teologia. Como bem sabemos, a pessoa humana deve sempre ser tratada com dignidade, não importando a fase da vida ou a situação em que se encontra. Diante da dor e do sofrimento que o paciente se situa não devemos apenas levar em consideração uma medicina puramente tecnicista, mas, sobretudo, considerarmos que ali está uma pessoa humana. Nesse sentido, por vezes podemos perceber a dificuldade que os profissionais da área da saúde, bem como os próprios familiares, possuem, pois acabam tratando somente o aspecto físico da dor e são deixadas de lado práticas humanistas, tais como manifestação de apreço, preocupação e presença solidária com os doentes. Portanto, não podemos olhar para o outro apenas como alguém que precisamos diagnosticar o problema e receitar o tratamento adequado, mas é necessário incluir uma dose de sensibilidade para com a pessoa que está diante da dor. Todavia, esse tratamento humanizado de forma alguma deve ser visto como um recurso que substitua a medicina, pois isso seria uma irresponsabilidade, mas que ele possa ser utilizado para acrescentar e servir como algo que ajude ainda mais aquelas pessoas que se encontram fragilizadas pela doença. Em outras palavras, a medicina moderna alcançou patamares bastante elevados, no que diz respeito ao desenvolvimento técnico, e temos o dever de reconhecer que isto é ótimo, mas ela nunca deve deixar de levar em consideração que paralelamente ao avanço técnico é necessário um desenvolvimento humano que trate a pessoa na sua integralidade.

### **Palavras-chave**

Dor; Humanização; pessoa humana; medicina; técnica.